



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

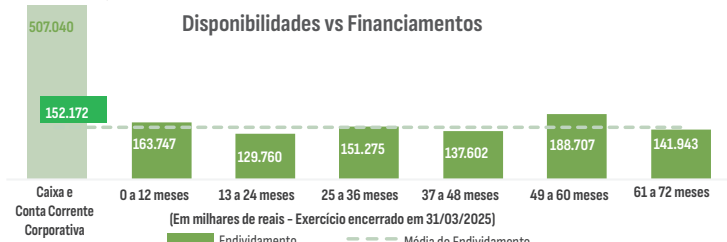
||) Produção total apurada com base nos critérios da UNICOP – União das Cooperativas da Região Centro Paulista, entidade que consolida e reporta os dados operacionais padronizados das usinas cooperativas.

Resultados Financeiros

O desempenho financeiro da Companhia em 2024/2025 reflete a eficácia das decisões operacionais e o fortalecimento de nossa disciplina de capital. Alcançamos um lucro bruto de R\$ 279,6 milhões, evidenciando nossa capacidade de manter margens operacionais mesmo diante de pressões de custo e volatilidade de preços. O lucro líquido atingiu R\$ 216,8 milhões, mais que o dobro do resultado do exercício anterior (R\$ 95,3 milhões), resultado esse impulsionado por uma estratégia comercial eficiente, controle de despesa. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido saltou de 74% para 148%, demonstrando a geração de valor aos acionistas e a solidez da nossa gestão financeira. O patrimônio líquido consolidado cresceu 14%, totalizando R\$ 1,47 bilhão, reforçando a sustentabilidade de longo prazo e a capacidade de investir com consistência em iniciativas que impulsionam nosso crescimento.

Endividamento e Liquidez

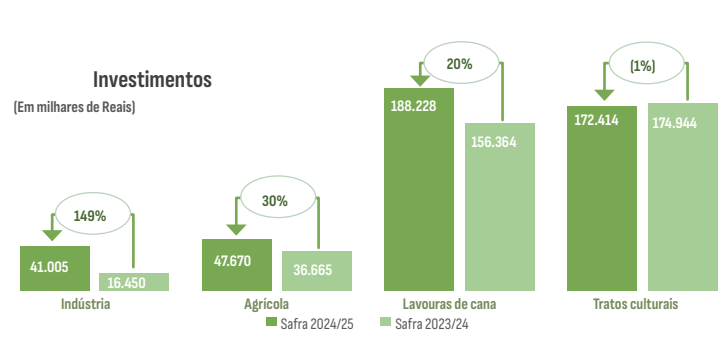
A Companhia mantém uma estrutura de capital equilibrada, com controle rigoroso sobre a gestão de seus passivos financeiros. O gráfico abaixo apresenta a distribuição do vencimento das dívidas financeiras da Companhia por período.



Conforme demonstrado, o caixa da Companhia totalizando aproximadamente R\$ 507 milhões, garante robustez à liquidez de curto prazo. Em contrapartida, os passivos financeiros compostos por empréstimos, financiamentos e debêntures estão distribuídos de forma equilibrada ao longo dos próximos 72 meses, sem concentração significativa em nenhum dos períodos. Esse perfil evidencia a estratégia da Companhia de alongamento da dívida e diversificação dos vencimentos, mitigando riscos de liquidez e assegurando maior previsibilidade na gestão financeira.

Investimentos e Inovação

Em linha com a estratégia de crescimento sustentável, a Companhia ampliou de forma significativa seus investimentos em ativos produtivos ao longo da safra 2024/2025. O gráfico de CAPEX demonstra aumentos expressivos nas principais frentes operacionais.



Senhores Acionistas,
Temos a satisfação de apresentar as demonstrações financeiras da Usina Açucareira S. Manoel S/A ("Companhia" ou "Usina São Manoel"), referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2025, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e das respectivas notas explicativas.

Carta da Administração

A Usina São Manoel encerrou o exercício de 2024/2025 com sentimento de orgulho e confiança no futuro. Em um ano que impôs desafios ao setor sucroenergético, reafirmamos nosso compromisso com a excelência operacional, a responsabilidade socioambiental e a perpetuidade da Companhia. Com uma gestão disciplinada de capital, alcançamos resultados sólidos, mantendo nossa competitividade e eficiência industrial. Nossa moagem de 3,92 milhões de toneladas de cana permitiu uma produção consistente de açúcar, etanol e levedura, enquanto seguimos aprimorando cada elo da nossa operação do campo à indústria com tecnologia, inovação e sinergia. O diferencial da Usina São Manoel continua sendo nosso jeito de fazer. O cuidado com o solo, a água, o meio ambiente e, principalmente, com as pessoas, está presente em cada decisão. Investimos em logística integrada, fertilização, fábrica de adubo e adoção de ferramentas de gestão modernas, sempre com o objetivo de criar valor compartilhado e desenvolvimento sustentável. Seguiremos focados na geração de fluxo de caixa livre, guiados pela premissa de garantir a perpetuidade da Usina São Manoel. Nossa meta orientadora do crescimento reflete nossa confiança em um modelo sustentável, resiliente e conectado com o futuro. Agradecemos a todos que caminham conosco: colaboradores, fornecedores, parceiros, acionistas, instituições financeiras e comunidades do entorno. É com vocês que seguimos fazendo diferente, mais e melhor. Cordialmente,

Diretoria

Sumário Executivo

Os indicadores da safra 2024/2025 consolidam um ciclo positivo de desempenho, com crescimento expressivo de receita e mais que o dobro de lucro líquido em relação ao exercício anterior. O EBITDA evoluiu positivamente e a estrutura de capital permaneceu equilibrada, com alavancagem sob controle. (Valores em milhares de Reais)

	Safra 2024/25	Safra 2023/24
EBIT	241.376	245.537
(-) Depreciação		
Lavoura cana	111.486	90.516
Imobilizado	59.481	47.571
Arrendamentos	57.063	62.319
Manutenção Entressafra	56.992	46.058
(-) Consumo - Tratos	174.944	186.472
(-/-) Valor Justo - Ativo Biológico	(1.447)	(17.950)
Ebitda IFRS	699.895	662.523
% Margem Receita operacional líquida	61%	65%

Embora tenha havido variações naturais entre os indicadores comparativos, o resultado reafirma a capacidade da Companhia de entregar valor de forma consistente e sustentável, reflexo da eficiência das operações e da gestão disciplinada de capital.

(Valores em milhares de Reais)

Indicador	Safra 2024/25	Safra 2023/24	Variação (%)
Receita líquida	1.149.988	1.012.467	14%
Lucro bruto	279.582	179.601	56%
Lucro líquido	216.585	95.355	127%
EBITDA	699.895	662.523	6%
Margem EBITDA	61%	65%	p.p.
Dívida líquida	384.536	372.738	3%
Dívida líquida / EBITDA	0,55	0,56	p.p.

cenário Operacional e Econômico

A safra 2024/2025 foi marcada por um ambiente desafiador, com volatilidade nos mercados globais, instabilidade climática e aumento dos custos de insumos e logística. Em resposta, a Companhia fortaleceu sua integração entre as operações agrícolas e industriais. A valorização do açúcar no mercado internacional, em meio a uma menor oferta global, trouxe vantagens competitivas significativas. Por outro lado, o mercado de etanol exigiu ajustes ágeis na produção diante da retração da demanda e pressão sobre os preços.

Desempenho Operacional

(Em milhares de Reais)

Indicador - (Em milhares de Reais)	Safra 2024/25	Safra 2023/24	Variação (%)
Cana processada (mil t)	3.901.348	3.859.040	1%
Produtividade (t/CH)	86,57	85,48	1%
Produção total UNICOP)	10.055.260	9.506.474	6%

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)			Passivo	Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)		
	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	8	393.120	394.974	Fornecedores	18	82.860	74.374
Instrumentos financeiros derivativos	24	8.689	5.705	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	163.746	116.078
Conta-corrente - Cooperativa	9	113.920	38.525	Impostos e contribuições a recolher		6.910	6.526
Contas a receber	10	96.176	84.822	Impostos parcelados		298	1.009
Estoques	11	254.107	255.190	Mudança de renda e contribuição social a recolher		21.401	19.825
Ativo biológico	12	3.643	8.138	Dividendos a pagar		20.788	9.200
Impostos a recuperar	11	4.457	7.321	Arrendamentos e parcerias a pagar	17	41.019	45.667
Ativo fiscal	13	2.992	976	Outras contas a pagar	13	2.355	1.936
Outros créditos				Total do passivo circulante		339.377	275.591
Total do ativo circulante		877.176	795.818	Empréstimos, financiamentos e debênture	19	748.287	715.921
Realizável a longo prazo				Obrigações - Cooperativa	20	33.283	32.300
Instrumentos financeiros derivativos	24	12.768	20.057	Impostos parcelados		1.057	1.525
Ativos financeiros disponíveis para venda		8.870	8.350	Provisão para contingências	21	2.280	1.929
Impostos a recuperar	12	32.274	37.449	Outras contas a pagar	13	18.334	23.232
Ativo fiscal		28.717	4.967	Arrendamentos e parcerias a pagar	17	280.549	296.271
Outros créditos	13	94.330	78.452	Impostos de renda e contribuição social diferidos	22	599.902	656.039
		176.959	147.275	Total do passivo não circulante		1.685.672	1.726.617
Propriedades para investimento	14	434.223	411.683	Total do passivo		2.025.049	2.002.208
Investimentos	15	94.021	94.086	Patrimônio líquido	23	818.447	706.562
Imobilizado	16	1.565.832	1.498.021	Capital social		300.443	214.994
Direito de uso	17	312.273	339.935	Reservas de lucros		346.806	352.715
Intangível		261	516	Ajustes de avaliação patrimonial		-	10.855
		2.613.569	2.491.516	Dividendo adicional proposto		-	-
Total do ativo não circulante				Total do patrimônio líquido		1.465.696	1.285.126
Total do ativo		3.490.745	3.287.334	Total do passivo e patrimônio líquido		3.490.745	3.287.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)	Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)		
	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	26	1.149.988	1.012.467
Valor justo do ativo biológico	27	1.447	17.950
Custo das vendas	27	(871.853)	(850.816)
Lucro bruto		279.582	179.601
Despesas operacionais			
Despesas comerciais	27	(7.407)	(6.306)
Despesas administrativas gerais	27	(57.593)	(45.579)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	28	26.794	11.821
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		241.376	245.537
Receitas financeiras	29	48.857	43.581
Despesas financeiras	29	(147.007)	(148.828)
Resultado financeiro líquido		(98.150)	(105.247)
Participação no resultado de empresa investida por equivalência patrimonial	15	18.207	12.810
Resultado antes dos impostos		161.433	153.100
Imposto de renda e contribuição social - corrente	22	(1.045)	(3.189)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	22	56.197	(54.556)
		55.152	(57.745)
Resultado líquido do exercício		216.585	95.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)	Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)		
	Nota	2025	2024
Resultado líquido do exercício		216.585	95.355
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Hedge accounting - operações câmbio	19	177	7.458
Efeitos tributários de hedge accounting	22	(60)	(2.536)
Resultado abrangente total		216.702	100.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)	Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)	
	2025	2024
Receitas		
Vendas de produtos	1.261.173	1.099.700
Outras receitas líquidas	26.810	122.757
Receitas totais	1.287.983	1.222.457
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(284.908)	(287.606)
Capital social	(284.908)	(287.606)
Valor adicionado bruto	1.003.075	934.851
Depreciação e amortização	(271.728)	(248.862)
Consumo ativo biológico	(174.944)	(186.472)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	556.403	499.517
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	18.207	12.810
Receitas financeiras	48.857	41.934
Ajuste a valor presente de arrendamentos	(26.382)	(22.874)
Variações cambiais e monetárias	(9.659)	(9.559)
Instrumentos financeiros derivativos	992	2.503
	31.756	24.913
Valor adicionado total a distribuir	588.158	524.329
Remuneração direta	155.199	136.964
Benefícios	30.048	31.972
FGTS	11.497	9.854
Pessoal	196.744	178.790
Federais	(19.385)	17.790
Estaduais	70.296	37.822
Municipais	1.837	1.835
Impostos, taxas e contribuições	52.748	127.287
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	111.697	118.899
Arrendamentos	10.394	3.999
Remuneração de capitais de terceiros	122.061	122.897
Resultado líquido do exercício	216.585	95.355
Remuneração de capitais próprios	216.585	95.355
Distribuição do valor adicionado	588.158	524.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)	Nota	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Total do patrimônio líquido
		Legal	Investimentos	Lucros acumulados				
Saldo em 1º de abril de 2024								
Capital social								
São Manoel Participações Ltda. (I)		548.919	28.339	269.530	-	355.216	5.061	1.207.065
São Manoel Biogás S.A. (I)								
Aumento capital formal: AGO/E de 22 de junho de 2023	24	157.643	-	-	-	-	-	(5.061)
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído		-	-	-	1.390	(1.390)	-	(9.976)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(9.976)	-	3.967
Ajuste de avaliação patrimonial em investida		-	-	-	-	3.967	-	(24)
Realização custo atribuído em investida		-	-	-	-	-	24	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros - Hedge accounting		-	-	-	-	-	-	4.922
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	95.355
Destinações do lucro líquido:								-
Reserva legal		-	4.768	-	(4.768)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	(9.200)	-	-	(9.200)
Dividendos intermediários		-	-	-	(1.945)	-	-	(1.945)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	(10.855)	-	-	(10.855)
Reserva para investimentos		-	-	70.001	(70.001)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2024		706.562	33.107	181.888	-	352.715	10.855	1.285.126
Aumento capital formal: AGO/E de 19 de junho de 2024	24	111.885	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído		-	-	-	2.126	(2.126)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(590)	590	-	(4.514)
Ajuste de avaliação patrimonial em investida		-	-	-	-	(4.514)	-	24
Realização custo atribuído em investida		-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros - Hedge accounting		-	-	-	-	-	-	117
Lucro líquido do exercício		-						

USINA AÇUCAREIRA S. MANOEL S/A.

Em 31 de março de 2025							
Valor justo por meio do resultado	Valor Contábil			Valor Justo			
	Ativos aos custos amortizados	Passivos ao custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos							
Caixa e bancos	-	184	-	184	-	-	184
Aplicações financeiras	392.936	-	-	392.936	-	-	392.936
Conta-corrente - Cooperativa	-	113.920	-	113.920	-	-	113.920
Contas a receber	-	72	-	72	-	-	72
Outros créditos	-	97.322	-	97.322	-	-	97.322
Instrumentos financeiros derivativos	21.457	-	-	21.457	-	-	21.457
Passivos							
Fornecedores	-	(82.860)	(82.860)	(82.860)	-	-	(82.860)
Obrigações - Cooperativa	-	(33.263)	(33.263)	(33.263)	-	-	(33.263)
Outras contas a pagar	-	(21.689)	(21.689)	(21.689)	-	-	(21.689)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(913.033)	(913.033)	-	(877.556)	-	(877.556)
Arrendamentos e parcerias a pagar	-	(321.568)	(321.568)	(321.568)	-	-	(321.568)
Em 31 de março de 2024							
Valor justo por meio do resultado	Valor Contábil			Valor Justo			
	Ativos aos custos amortizados	Passivos ao custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos							
Caixa e bancos	-	127	-	127	-	-	127
Aplicações financeiras	394.847	-	-	394.847	-	-	394.847
Conta-corrente - Cooperativa	-	38.525	-	38.525	-	-	38.525
Contas a receber	-	167	-	167	-	-	167
Outros créditos	-	77.428	-	77.428	-	-	77.428
Instrumentos financeiros derivativos	25.762	-	-	25.762	-	-	25.762
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar	-	(74.374)	(74.374)	(74.374)	-	-	(74.374)
Obrigações - Cooperativa	-	(32.300)	(32.300)	(32.300)	-	-	(32.300)
Outras contas a pagar	-	(34.368)	(34.368)	(34.368)	-	-	(34.368)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(831.999)	(831.999)	-	(823.596)	-	(823.596)
Arrendamentos e parcerias a pagar	-	(341.938)	(341.938)	(341.938)	-	-	(341.938)

Valor justo versus valor contábil: Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial (com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e empréstimos, financiamentos e debêntures), quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado e se aproximam, substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. **Gerenciamento de risco financeiro. Visão geral:** A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: - Risco de crédito; - Risco de liquidez; e - Risco de mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos é revisado frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos entendam seus papéis e obrigações. **(i) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco da Companhia incurrir em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados acima. **Exposição a risco de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	8	393.120	394.974
Instrumentos financeiros derivativos	24	21.457	25.762
Conta-corrente - Cooperativa	9	113.920	38.525
Contas a receber		72	167
Outros créditos		97.322	77.428
Total		625.891	536.856
Ativo circulante		518.793	440.347
Ativo não circulante		107.098	96.509

Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia tem como princípio trabalhar com instituições financeiras de primeira linha que apresentam maior solidez levando em consideração o seu rating, devendo ser igual ou superior a A e melhores condições de mercado em relação a taxas e prazos. A Companhia mitiga o risco de crédito mantendo os saldos de aplicações financeiras a fim de cobrir eventuais descaimentos entre os recebimentos e pagamentos. Não existe na história da Companhia registros de perdas em caixa e equivalentes de caixa. **Conta corrente - Cooperativa:** O conta-corrente Cooperativa corresponde aos

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 134 meses
31 de março de 2025								
Fornecedores	82.860	82.860	-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	913.033	1.262.419	260.316	272.519	238.764	215.284	130.243	145.293
Obrigações - Cooperativa	33.263	33.263	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	26.763
Arrendamentos e parcerias a pagar	321.568	659.198	46.220	49.449	55.293	61.891	65.334	381.012
Outras contas a pagar	21.689	21.689	2.355	-	19.334	-	-	-
Total	625.891	536.856	270.115	275.168	246.657	218.475	137.967	173.065
Ativo circulante	518.793	440.347	-	-	-	-	-	-
Ativo não circulante	107.098	96.509	-	-	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. **(ii) Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado das commodities, variações de taxas de juros e taxas de câmbio, novas regras políticas, têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços seguindo sua política de precificação de suas commodities, além de assegurar que os volumes de produção estejam de acordo com o contrato de entrega de produtos com a Cooperativa. **Risco de volatilidade do preço de commodities:** A Companhia está exposta aos riscos de alterações nos preços das commodities de acordo com seu mix de produção de açúcar e etanol. No resultado das demonstrações financeiras deste exercício toda a produção foi totalmente comercializada e reconhecida às variações no resultado. Em relação ao etanol, a Companhia vem acompanhando a variação do preço e monitorando o volume e mix de produção de acordo com o contrato de entrega com a Cooperativa, uma vez que não temos um mercado ativo para precificação do etanol. **Risco de taxa de juros:** As operações da Companhia estão expostas às taxas de juros indexadas ao CDI, IPCA, Dólar e Euro. Visando à mitigação deste risco, a Companhia busca preferencialmente comprar seus recursos com operações atreladas ao CDI mais spread bancário uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas atreladas a um percentual do CDI. Com relação à dívida em moeda estrangeira, o risco deverá ser mitigado através de instrumentos financeiros de proteção - contratos de Swap - atrelados ao CDI mais spread bancário. **Risco:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros

Instrumentos	Exposição em 31/03/2025	Risco	Cenários			
			Taxa de juros provável % a.a.	Elevação do índice em 25% %	Elevação do índice em 50% %	Valor
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	392.936	CDI	12,21	15,26	11,995	18,32
Passivos financeiros						
CRA	(126.650)	IPCA	10,15	11,31	(14,72)	12,48
Debêntures	(224.724)	IPCA	10,15	11,31	(12,41)	12,48
Capital de giro	(507.002)	CDI	17,51	21,26	(19.013)	25,01
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(858.376)	CDI	17,51	21,26	(23.097)	(46.195)
Obrigações - Cooperativa	(33.263)	CDI	17,50	21,88	(14.455)	25,00
Arrendamentos e parcerias a pagar	(321.568)	CDI	17,50	21,88	(14.069)	25,00
Outras contas a pagar	(21.689)	CDI	17,50	21,88	(949)	25,00
Total da variação						
Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido						

Instrumentos	Exposição em 31/03/2025	Risco	Cenários			
			Taxa de juros provável % a.a.	Redução do índice em 25% %	Redução do índice em 50% %	Valor
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	392.936	CDI	12,21	9,16	(11.995)	18,32
Passivos financeiros						
CRA	(126.650)	IPCA	10,15	8,99	1.472	12,48
Debêntures	(224.724)	IPCA	10,15	8,99	2.612	12,48
Capital de giro	(507.002)	CDI	17,51	21,26	(19.013)	25,01
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(858.376)	CDI	17,50	21,88	(23.097)	(46.195)
Obrigações - Cooperativa	(33.263)	CDI	17,50	21,88	(14.455)	25,00
Arrendamentos e parcerias a pagar	(321.568)	CDI	17,50	21,88	(14.069)	25,00
Outras contas a pagar	(21.689)	CDI	17,50	21,88	(949)	25,00
Total da variação						
Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido						

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Usina Açucareira S. Manoel S/A - São Manuel - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Açucareira S. Manoel S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Açucareira S. Manoel S/A em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada às demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Mensuração do ativo biológico:** Veja as notas explicativas nº 6.e e 11 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia mensura o seu ativo biológico de cana-de-açúcar ao valor justo menos despesas com vendas.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade dos dados relevantes e das premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo do ativo biológico, mediante comparação das informações disponíveis com dados observáveis de mercado, e quando aplicável, com dados históricos; e - Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes relacionadas ao valor justo do ativo biológico.
Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.	Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração do ativo biológico de cana-de-açúcar ao valor justo menos despesas com vendas, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa abordagem de auditoria e, consequentemente, ampliam a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. Com base nos resultados obtidos a partir dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do valor justo dos ativos biológicos e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da	

Risco de taxa de câmbio e indexadores variáveis: A Companhia possui parte de seus contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures em moeda estrangeira e prevê a utilização de instrumentos financeiros de proteção - contratos de Swap. Estes instrumentos financeiros derivativos contratados tem o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira para reduzir o risco da exposição frente às oscilações da taxa de câmbio, convertendo esta exposição para Reais e CDI flutuante. Em vista aos instrumentos financeiros derivativos contratados, a totalidade dos contratos de Swap está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Fluxo Contratual						
	Valor de referência	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 72 meses
Instrumento financeiro derivativo - Dólar	1.997	1.997	-	-	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - Euro	8.689	-	-	-	8.689	-	-
Instrumento financeiro derivativo - IPCA	10.771	6.692	-	9.769	-	(2.825)	(2.865)
	21.457	8.689	-	9.769	-	(2.825)	(2.865)

A exposição líquida está demonstrada na tabela a seguir conforme sua política de gerenciamento de risco:

Descrição	2025		2024	
	Nota	2025	Nota	2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures - moeda estrangeira	20	46.912	20	46.912
Empréstimos, financiamentos e debêntures - IPCA	20	351.374	20	351.374
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	25	(21.457)	25	(21.457)
Exposição líquida da dívida		376.829		376.829

Análise de sensibilidade - risco de variação cambial e indexadores variáveis: A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de câmbio e qual seria o impacto da variação da taxa de câmbio no resultado. O valor de referência corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de câmbio, na data das demonstrações financeiras intermediárias. O cenário 1 corresponde a uma alteração de 10% nas taxas, o cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e, o cenário 3 a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas estão apresentadas a seguir:

Descrição	Impactos de um cenário provável		Impactos de um cenário possível		Impactos de um cenário remoto	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures - moeda estrangeira	46.912	4.691	(4.691)	11.728	(11.728)	23.456
Empréstimos, financiamentos e debêntures - IPCA	351.374	35.137	(35.137)	878.44	(878.44)	175.687
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	(21.457)	(2.146)	2.146	(5.364)	5.364	(10.729)
Total	376.829	37.683	(37.683)	94.207	(94.207)	188.415

Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido

Descrição	2025		2024	
	Valor de Referência	Impactos de um cenário provável	Impactos de um cenário possível	Impactos de um cenário remoto
Empréstimos, financiamentos e debêntures - moeda estrangeira	60.715	6.072	(6.072)	15.179
Empréstimos, financiamentos e debêntures - IPCA	203.686	20.369	(20.369)	50.922
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	(25.762)	(2.576)	2.576	(6.441)
Total	238.639	23.864	(23.864)	59.660

29. Receitas (despesas) financeiras líquidas

	2025	2024
Receitas financeiras		
Juros - Cooperativa	996	98
Rendimento de aplicações financeiras	27.266	30.144
Resultado positivo Swap	8.311	2.097
Atualização depósito judicial - precatório	10.079	9.075
Atualização depósito judicial - ICMS	-	1.648
Outros	2.205	539
Total	48.657	43.581

Despesas financeiras

	2025	2024
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(88.755)	(87.712)
Swap sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(14.874)	(19.744)
Variações cambiais passivas	(2.306)	370
Variações IPCA	(4.478)	(8.245)
Despesas financeiras repassadas pela Cooperativa	(2.812)	(1.937)
Ajuste valor presente - arrendamentos	(26.382)	(22.874)
Valor justo - contratos Swap	(4.305)	6.967
Outros	(3.095)	(15.653)
Total	(147.007)	(148.828)

30. Transações com partes relacionadas

Controlador: O controlador final da Companhia é a CD Administração e Participação S.A., que detém 61,11% do seu capital social em 31 de março de 2025 e 2024.

Operações com pessoal chave da Administração: O pessoal chave da Administração é composto pelo Conselho de Administração eleito anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas e pela Diretoria eleita anualmente pelo Conselho de Administração. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício, a título de benefícios de curto prazo, foi de R\$ 77.077 (R\$ 74.24 em março de 2024). A Companhia não concede ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

Principais saldos e transações que afetaram o resultado: Os principais saldos e transações em 31 de março de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício findo em 31 de março foram realizados em condições específicas entre as partes para os respectivos tipos de operações e se referem basicamente ao fornecimento de cana-de-açúcar, entregas de recursos e distribuição de dividendos:

	Ativo	Passivo	Resultado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Adiantamento a fornecedores cana	2.321			